



# 1º CONGRESSO CATARINENSE DE CIÊNCIAS FORENSES

Rede Catarinense de Pesquisa em Ciências Forenses

24-26 JUN 2026 | FLORIANÓPOLIS, SC

## EQUIMOSSES E DISTÚRBIOS DE COAGULAÇÃO NA SUSPEITA DE VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA CRIANÇAS: IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA PERICIAL

Congresso Catarinense de Ciências Forenses, 1ª edição, de 24/06/2026 a 26/06/2026  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-186-8

COSTA; Franciely Vanessa <sup>1</sup>

### RESUMO

**Introdução:** As equimoses são o sinal mais frequente de violência física infantil, embora também ocorram em crianças ativas. Sua interpretação deve considerar idade, desenvolvimento motor, localização e padrão das lesões. Em lactentes em fase pré-ambulatoria, especialmente menores de seis meses, equimoses são incomuns e altamente sugestivas de abuso, sobretudo quando localizadas em áreas protegidas ou com padrão específico. Nesses casos, o exame de corpo de delito é fundamental para documentação técnica e adequada análise médico-legal.<sup>1</sup>

**Objetivo:** Descrever lesões e distúrbios de coagulação em crianças vítimas de violência física. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram utilizados os descritores em inglês e português: “child abuse”, “physical child abuse”, “non-accidental injury”, “bruises”, “pediatric bruising”, “bleeding disorders”, “coagulation disorders”, “complete blood count”, “forensic medicine”. Foram incluídos estudos que abordassem a avaliação clínica e pericial das equimoses na infância, o diagnóstico diferencial com distúrbios hemorrágicos e o papel da investigação laboratorial e médico-legal na suspeita de violência física. **Resultados:** estudos destacam a necessidade de avaliação laboratorial nos casos de suspeita de abuso físico, especialmente quando há equimoses extensas ou história clínica inconsistente. A recomendação inclui hemograma completo, tempo de protrombina (TP), tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa) e, quando indicado, investigação para doença de von Willebrand e deficiências de fatores de coagulação.<sup>2</sup> Evidências mais recentes indicam baixa prevalência de coagulopatias como causa isolada das equimoses nesses contextos. De modo geral, os distúrbios hemorrágicos confirmados foram incomuns entre crianças avaliadas por suspeita de abuso.<sup>3</sup> **Considerações finais:** A presença de equimoses em crianças constitui importante sinal de alerta para violência física, devendo ser avaliada com elevado rigor técnico no exame de corpo de delito, incluindo a exclusão de distúrbios de coagulação, a fim de garantir precisão diagnóstica e adequada fundamentação pericial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciências Forenses, Violência Infantil, Equimose, Hematologia

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina - Campus Araranguá, franciely.costa@ufsc.br

